

RUBEM BRAGA

LACERDA

18-4-57

VOCES reparem bem no que essa gente do governo arrumou: a figura central da política brasileira é, neste momento, o sr. Carlos Lacerda. Qual é o maior, o mais grave, o mais urgente problema do Brasil? Petróleo, café, não: Lacerda. O líder da maioria manda telegramas a todos seus partidários instando para que amanheçam na Câmara segunda-feira quando iniciaremos votação da maior relevância. É Lacerda. A vida brasileira parou, porque não se pode fazer nada antes de decidir se vamos ou não vamos punir Lacerda, e como punir Lacerda. O drama sagrado desta Semana Santa não comove nem de longe o coração dos senhores da maioria; eles não lhe prestam atenção, estão todos pensando em uma só coisa. Em Lacerda. Querem convencer a todos que se trata de um Judas; e se afobam tanto, e ameaçam tanto e xingam tanto que, para muitos, Lacerda já toma ares de Cristo desta Semana Santa...

Lacerda será suspenso, como aluno vadio que pôs um rabo na casaca do professor? Perderá sua cadeira? Ficará preso em um quartel? Irá para a Penitenciária? Seja o que for que lhe aconteça, uma coisa é certa e garantida: seu prestígio aumentará imensamente. Ninguém — nem o sr. Vieira de Melo, nem o sr. Juscelino — ninguém, esta é a verdade, leva a sério o crime de Lacerda. Faltas muito maiores que a sua foram as que ele apontou: o negócio feio do pinho e a cinica mentira do Itamarati.

Lacerda tem praticado muitos erros e dado muitas mancadadas em política, mas é sobretudo um homem de sorte: seus piores adversários escolhem o pior momento para lhe vibrar um golpe: o momento em que ele tem razão, e toda gente sente isso e sabe disso. Gastam dias escolhendo o veneno com que liquidá-lo — e vão acabar por lhe oferecer um doce de côco...